

# Fantasma da Suam assustam CNSS

Além de não ter registro jurídico, pelo menos seis entidades agraciadas com verbas do Orçamento da União não existem sequer para o próprio CNSS. São faculdades ligadas à Suam (Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta) que apareceram misteriosamente na listagem de computador do órgão, sem que haja fichas sobre seu histórico e jamais tenha havido qualquer processo para registrá-las.

O presidente do CNSS, Edmar Costa Barros, confirmou ontem a inclusão inexplicável das faculdades de Engenharia, Educação, Comunicação, Estudos Sociais Aplicados e Ciências Humanas Letras e Artes da Suam no computador do órgão. Segundo ele, o último processo da Suam sobre inclusão de "dependentes" data de 1984 e não toca no nome das seis faculdades. Uma funcionária do cadastro observa que a inclusão deve ter sido feita por alguém que conhecia o sistema do CNSS:

— Os nomes foram escritos corretamente e amarrados com a mantenedora. É coisa de alguém que sabia como fazer e agiu de má-fé.

A artimanha garantiu à Faculdade de Engenharia da Suam receber US\$ 1,2 milhão em subvenções do Orçamento de 1989 a 1991. A Faculdade de Educação recebeu US\$ 700 mil no mesmo período. Até o próprio CNSS liberou verbas para essas entidades entre 86 e 90.

Para o deputado Nelson Trad (PTB-MS), advogado e membro da subcomissão de subvenções da CPI do Orçamento, as entidades terão que devolver o dinheiro recebido:

— A entidade recebeu de forma indevida por um ato falho do administrador. Existe a responsabilidade civil e a criminal. Ordenar pagamento a uma entidade não qualificada adequadamente é crime de prevaricação. É evidente que quem recebeu terá que devolver o dinheiro.